

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CASOS NOVOS DE HANSENÍASE AVALIADOS QUANTO AO GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA: ESTUDO ECOLÓGICO 2019-2023

**Relatoria:** Fernanda Vieira Mendes  
Yury Diniz Gomes  
Heliene da Silveira Xavier

**Autores:** Maria Luiza Soares Rodrigues  
Francisco Vitor Candido de Sousa  
Gerlane Cristinne Bertino Vêras

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase apresenta uma evolução lenta e silenciosa, sendo diagnosticada, na maioria das vezes, de forma tardia, quando há maior quantidade de bacilos viáveis, favorecendo a continuidade de transmissão da doença, além do comprometimento nas terminações nervosas, provocando incapacidades físicas, que por vezes são irreversíveis, o que acarreta prejuízos pessoais, familiares e sociais aos envolvidos. Dessa maneira, as pessoas acometidas pela doença devem ser devidamente avaliadas de acordo com o grau de acometimento em 0, 1 ou 2, no diagnóstico, durante o tratamento e na alta por cura, além de outras situações. **OBJETIVO:** Analisar o número de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo ecológico, tendo como lócus o estado da Paraíba, constituído por 223 municípios, que foram as unidades de estudo. A base populacional do estudo foi constituída pelos casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no período de 2019 a 2023. Os dados foram coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - online. Sendo construído um Excel para análise e estudo das informações. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram verificados 1.722 casos de hanseníase avaliados no período do estudo, sendo 1.029 (59,7%) classificados como grau 0, 487 (28,8%) como grau 1 e 206 (11,5%) como grau 2. O que demonstra a necessidade de ações para a intensificação do diagnóstico precoce e tratamento oportuno dos casos, a fim de diminuir os números de casos de incapacidade física no estado da Paraíba. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constata-se que a hanseníase continua a ser um desafio na saúde pública na Paraíba, em especial pelo número de casos novos da doença com grau de incapacidade 0, 1 ou 2. Desta forma, torna-se imprescindível a ampliação de estratégias de educação em saúde, capacitação de profissionais e melhora no acesso aos serviços de saúde para combater a doença.